

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	333	0.3%	4.2%	4.2%
PSI 20	5,088	-0.8%	6.0%	6.0%
IBEX 35	9,938	-0.5%	-3.3%	-3.3%
CAC 40	4,555	0.3%	6.6%	6.6%
DAX 30	10,048	0.3%	2.5%	2.5%
FTSE 100	6,083	0.4%	-7.4%	-2.0%
Dow Jones	16,351	1.8%	-8.3%	-1.2%
S&P 500	1,949	1.8%	-5.3%	1.9%
Nasdaq	4,750	2.5%	0.3%	8.0%
Russell	1,146	1.6%	-4.9%	2.5%
NIKKEI 225*	18,182	0.1%	4.2%	11.9%
MSCI EM	797	-0.6%	-16.7%	-10.3%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	46.3	1.8%	-13.2%	-6.5%
CRB	196.8	0.4%	-14.4%	-7.8%
EURO/USD	1.124	-0.3%	-7.1%	-
Eur 3m Dep*	-0.060	0.0	-11.5	-
OT 10Y*	2.676	-5.5	-1.1	-
Bund 10Y*	0.782	-1.5	24.1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

Mercados sobem à espera de Draghi

Os mercados acionistas europeus estavam esta manhã uma vez mais em alta prolongando os ganhos do dia anterior. Hoje os investidores estarão atentos às conclusões da reunião do BCE. Não são esperadas alterações da taxa de juro diretora, pelo que as baterias estão apontadas à conferência de emprego de Mario Draghi que se inicia pelas 13h30m. Para além de uma avaliação do programa de expansão monetária em curso, o presidente do BCE irá também atualizar as estimativas de crescimento e inflação para a Zona Euro. Com o mercado chinês (um dos focos que tem gerado instabilidade nos investidores) encerrado hoje a amanhã, devido a feriado, a animar já da parte da manhã surgem a revelação de uma aceleração acima do esperado da atividade terciária da Zona Euro no mês de agosto. As Vendas a Retalho na região também mostraram um ritmo surpreendente.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Jeronimo Martins 1.1%	Deutsche Anningt #####	H&R Block Inc 7.5%
	Sonae 1.0%	Banca Pop Milano 4.4%	American Airline 5.9%
	Banco Bpi Sa-Reg 0.7%	Ucb Sa 4.2%	Delta Air Li 5.1%
	Semapa -2.9%	Vallourec -3.4%	Dollar Tree Inc -3.0%
-	Banif - Banco In -3.8%	Saipem Spa -5.0%	Newmont Mining -3.1%
	Mota Engil Sgps -4.7%	Abengoa Sa-B Sh -8.9%	Enscoc Plc-CI A -5.0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Bankinter compra operação do **Barclays** em Portugal por € 100 milhões

Europa

Air France pondera criação de *low-cost* para longo curso

Setor das Telecoms pode ter período prolongado de *Outperformance*

Fresenius Medical Care revista em alta pelo **Goldman Sachs**

Continental revista em alta pela **UBS**

Credit Suisse mostra-se cauteloso para banca espanhola

Syngenta planeia aquisição de \$ 2 mil milhões de ações próprias

Vivendi com receitas do 2º trimestre acima do esperado mas resultados desiludem

EasyJet eleva estimativas de lucros anuais

Delta Lloyd em mínimos após desinvestimento de acionista

Getinge define novos objetivos e política de dividendos

Vivendi aumenta para 90% participação no **Dailymotion**

EUA

McDonald's passa a oferecer pequenos-almoços todo o dia a partir de 6 de outubro

Conocophillips vai reduzir cerca de 10% da sua força de trabalho

Ambarella prevê quebra nas receitas de câmaras para afixação em vestuário

H&R Block anuncia plano de compra de ações próprias de \$ 3,5 mil milhões

Indicadores

Vendas a Retalho na Zona Euro crescem

Atividade nos Serviços da Zona Euro acelera em agosto

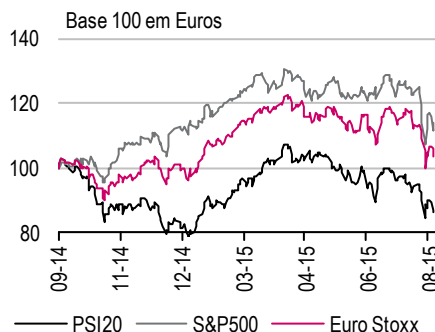
Encomendas às Fábricas nos EUA crescem

Empresas dos Estados Unidos criaram 190 mil postos de trabalho

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51.04	-0.3%	6.7%
IBEX35	99.13	-0.3%	-3.8%
FTSE100 (2)	60.77	0.8%	-7.0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. Apesar das oscilações entre o verde e o vermelho ao longo do dia de quarta-feira, a generalidade das praças europeias conseguiu encetar um movimento de recuperação, excetuando-se os mercados ibéricos. Apagam-se assim parte das perdas registadas no dia anterior. Portugal, Alemanha e Grécia estiveram ativos no mercado obrigacionista com o IGCP a utilizar um sindicato bancário para angariar € 3 mil milhões a 7 anos. O índice **Stoxx 600** avançou 0,3% (353,86), o **DAX** ganhou 0,3% (10048,05), o **CAC** subiu 0,3% (4554,92), o **FTSE** acumulou 0,4% (6083,31) e o **IBEX** desvalorizou 0,5% (9938,3).

Portugal. O **PSI20** recuou 0,8% para os 5088,02 pontos, com 15 títulos em queda. O **volume** foi normal, transacionando-se 272,5 milhões de ações, correspondentes a € 78,7 milhões (21% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a **Jerónimo Martins**, a subir 1,1% para os € 12,07, liderando os ganhos percentuais, seguida da **Sonae** (+1% para os € 1,113) e do **BPI** (+0,7% para os € 0,908). A **Mota-Engil** liderou as perdas percentuais (-4,7% para os € 2,05), seguida do **Banif** (-3,8% para os € 0,0051) e da **Semapa** (-2,9% para os € 12,02).

EUA. **Dow Jones** +1,8% (16351,38), **S&P 500** +1,8% (1948,86), **Nasdaq 100** +2,7% (4256,23). Todos os setores encerraram positivos: Info Technology (+2,62%), Industrials (+2,18%), Consumer Discretionary (+2,1%), Health Care (+1,98%), Telecom Services (+1,51%), Financials (+1,46%), Materials (+1,44%), Consumer Staples (+1,31%), Energy (+0,92%) e Utilities (+0,01%). O volume da NYSE situou-se nos 998 milhões, 18% acima da média dos últimos três meses (848 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 4 vezes.

Ásia (hoje): **Nikkei** (+0,5%). O **Shangai Composite** só volta a transacionar na próxima segunda-feira, já que hoje e amanhã a China celebra dois feriados por comemoração do fim da 2ª Guerra Mundial. Em Hong Kong é feriado apenas hoje, pelo que a negociação regular do **Hang Seng** retoma amanhã.

Portugal

Bankinter compra operação do Barclays em Portugal por € 100 milhões

O Bankinter, sétimo maior banco em Espanha, concordou em adquirir a operação do Barclays em Portugal por € 100 milhões de forma a avançar com uma expansão internacional. A venda inclui as operações bancárias de retalho, *private* e empresarial do banco britânico no nosso país informa o comunicado da instituição espanhola. O preço representa cerca de 40% do preço contabilístico dos ativos adquiridos. Adicionalmente, o Bankinter irá juntar-se aos também espanhóis da Mapfre, para adquirir o negócio de seguros vida e pensões do Barclays em Portugal por € 75 milhões. Do ponto de vista do Barclays este é mais um movimento de foco em áreas mais *core*, tendo no ano passado alienado as operações em Espanha ao CaixaBank e estando à procura de comprador para o negócio em Itália. O Barclays irá manter em Portugal o seu negócio de cartões, de banca de investimento e de grandes empresas. O banco britânico irá reportar uma perda após impostos de £ 200 milhões relacionados com a venda, sendo parte irá ser registada no 3º trimestre. O negócio deverá estar completo no 1º trimestre de 2016 já que o Bankinter necessita de autorização do Banco de Portugal para atuar no nosso país.

Europa

Air France pondera criação de *low-cost* para longo curso

De acordo com o Les Echos, a Air France está a ponderar a criação de uma unidade *low-cost* para voos de longo curso. O objetivo é evitar a redução da rede de longo-curso.

Setor das Telecoms pode ter período prolongado de *Outperformance*, diz Research Internacional

De acordo com uma nota de Research internacional, citada pela Bloomberg, o setor das Telecomunicações pode ter um "período prolongado de *Outperformance*, suportado pelos movimentos de consolidação, que induziram um aumento de competitividade, e pelo crescimento dos centros de dados. França, Áustria, Alemanha e Noruega surgem no topo das preferências do RBC neste setor, com a casa de investimento a considerar que Espanha, Finlândia, Bélgica e Suíça parecem caras face às atuais perspetivas que tem para estes mercados.

Fresenius Medical Care revista em alta pelo Goldman Sachs

A alemã Fresenius Medical Care foi revista em alta pelo Goldman Sachs. A casa de investimento passou a recomendação sobre as ações da maior fornecedora mundial de serviços de diálise de *Neutral* para *Buy*, mantendo o preço-alvo nos € 85/ação.

Continental revista em alta pela UBS

A UBS reviu em alta a recomendação sobre as ações da Continental, de *Neutral* para *Buy*, passando o preço-alvo de € 225 para € 235 por ação.

Credit Suisse mostra-se cauteloso para banca espanhola

O Credit Suisse reviu em alta a recomendação sobre as ações do espanhol **Bankia**, de *Underperform* para *Neutral*. Em contrapartida, a casa de investimento cortou a recomendação sobre o **Banco de Sabadell**, de *Outperform* para *Underperform*. O **Banco Popular** recebeu uma recomendação de *Underperform* e o **CaixaBank** é o preferido neste momento, ainda que com uma recomendação de *Neutral*. O Credit Suisse mostrou-se algo cauteloso para a banca espanhola.

Syngenta planeia aquisição de \$ 2 mil milhões de ações próprias e venda de negócio de sementes

A Syngenta está a planear a recompra de mais de \$ 2 mil milhões de ações próprias, bem como a venda do seu negócio de sementes de vegetais, de forma a recompensar os seus acionistas, após a rejeição da oferta de compra apresentada pela norte-americana Monsanto, no valor de \$ 47 mil milhões. O programa de *share buyback* deverá iniciar-se nas próximas semanas. A produtora de químicos para o setor agrícola suíça mostrou-se confiante em como a sua margem irá atingir entre 24% e 26% em 2018.

Delta Lloyd em mínimos após desinvestimento de acionista

A Delta Lloyd fechou na quarta-feira em mínimos históricos, tendo os investidores reagindo assim à revelação de que o gestor da empresa de investimento Greenlight Capital, David Einhorn, um dos maiores acionistas singulares da seguradora holandesa, reduziu a sua participação dos anteriores 4,84% para os 2,98%. Recorde-se que no mês passado o CFO Emiel Roozen e o *chairman* Jean Frijns foram forçados a abandonar a empresa devido à utilização de informação confidencial proveniente do Banco Central Europeu para compras em mercado.

Vivendi com receitas do 2º trimestre acima do esperado mas resultados desiludem

A Vivendi reportou receitas de € 2,6 mil milhões relativas ao 2º trimestre, uma descida de 7,8% face a igual período de 2014, mas que ainda assim superaram os € 2,52 mil milhões antecipados pelos analistas, impulsionadas pela sua unidade de música (crescimento de 19% nas vendas da Universal Music, que inclui artistas como Rihanna, Taylor Swift e Beatles). No entanto, em termos operacionais a empresa de media francesa desiludiu, ao registar um EBITDA de € 298 milhões (mercado esperava € 319 milhões). O resultado líquido (ajustado) cresceu 34% para € 193 milhões mas também falhou os € 209 milhões aguardados. O EPS ajustado veio nos € 0,14 (consenso estimava € 0,15). O Canal Plus, que é quem mais contribuiu para os lucros, registou uma quebra de 9% no EBITDA, para € 223 milhões, apesar do aumento de 1% nas receitas. De recordar que recentemente a Vivendi concluiu a venda da sua unidade brasileira GVT à Telefónica, por cerca de \$ 9 mil milhões e construiu uma posição de cerca de 15% na Telecom Itália. Incluindo estas transações, a francesa tinha a 30 de junho uma posição líquida de capital de quase € 9 mil milhões.

Vivendi aumenta para 90% participação no Dailymotion

A Vivendi aumentou a sua participação de 80% para 90% no Dailymotion, a plataforma de visualização de vídeos que compete diretamente com o Youtube. A notícia é avançada pelo jornal francês Les Echos que acrescenta que o valor pago foi de € 27 milhões. Recorde-se que em julho, a Vivendi pagou € 217 milhões para adquirir à Orange 80% da Dailymotion.

EasyJet eleva estimativas de lucros anuais

A easyJet elevou o seu *guidance* anual após fortes vendas no verão terem aumentado o número de passageiros transportados e ter colocado o fator de carga em níveis *record*. A transportadora *low-cost* estima que o lucro do ano fiscal que terminará no final deste mês situar-se-á entre os £ 670 milhões e os £ 700 milhões, quando o anterior intervalo previsto era entre os £ 620 milhões e os £ 660 milhões. O atual valor de consenso entre os analistas é de £ 647 milhões. Em comunicado a CEO, Carolyn McCall, considerou que a easyJet foi capaz de capitalizar a forte procura dos passageiros do Reino Unido no último Verão, acrescentando que em termos do ano fiscal a empresa antecipa valores recordes de vendas e de lucros. A transportadora aérea britânica revelou ainda um aumento de 6,8% em termos homólogos, o número de passageiros transportados para os 7,06 milhões, com o fator de carga a subir 0,2pp para os 94,4%. Esse valor, a empresa considerou-os como acima das expectativas.

Getinge define novos objetivos e política de dividendos

A farmacêutica sueca Getinge apresentou um plano para melhoria da eficiência e a sua competitividade, ainda que mantendo o crescimento orgânico da empresa. A transformação passa por: criar crescimento através de um alinhamento do portefólio de produtos; aumentar os lucros, passando de uma organização comercial que contempla três áreas de negócio independentes para uma estrutura unificada; e estabelecer uma nova estrutura organizacional. Com o programa a farmacêutica espera atingir uma melhoria no EBITDA de Sek 2,5 mil milhões a Sek 3 mil milhões em 2019. Os objetivos definidos para o período entre 2016 e 2019 passam por um crescimento de vendas orgânicas entre os 2% e os 4%, uma melhoria do EBITDA anual acima dos 19% (excluindo aquisições), um retorno aos acionistas de mais de 15% e uma conversão de resultados em numerário de mais de 70%. Foi ainda divulgada uma nova política de dividendos que agora corresponderá a um *payout ratio* entre os 30% e os 50% do resultado líquido.

EUA

McDonald's passa a oferecer pequenos-almoços todo o dia a partir de 6 de outubro

Os *franchisados* da McDonald's aprovaram, na terça-feira, a introdução dos menus de pequeno-almoço na oferta dos mais de 14 mil restaurantes norte-americanos durante todo o dia já a partir de dia 6 de outubro, numa tentativa de estimular as receitas que têm estado pressionadas nos últimos três anos. Esta ideia corresponde há maior mudança de menu da gigante de *fast-food* em vários anos e já foi testada com sucesso em vários locais durante os últimos meses. Os produtos de pequeno-almoço representam atualmente 25% das vendas norte-americanas da McDonald's. A Bloomberg cita um relatório interno da empresa que refere que as receitas poderão crescer até 2,5% em termos anuais.

Conocophillips vai reduzir cerca de 10% da sua força de trabalho

A petrolífera Conocophillips, a quarta maior dos EUA, planeia reduzir a sua força de trabalho em cerca de 10%. A maioria dos 1800 postos de trabalho a cortar será nos EUA, incluindo mais de 500 empregos em Houston. A notícia foi revelada através de email pelo porta-voz Daren Beudo. De realçar que em finais de julho a ConocoPhillips tinha anunciado uma redução do plano de investimento para 2015 e a redução de cerca de 1500 postos de trabalho. Este é um efeito da descida do preço do petróleo nos mercados internacionais, que transaciona agora a menos de metade do valor de há um ano, quando o crude excedia os \$ 100/barril, fator que naturalmente penaliza as margens das empresas de exploração e produção de petróleo.

Ambarella prevê quebra nas receitas de câmaras para afiação em vestuário e castiga GoPro

A Ambarella, empresa de semicondutores para processadores de imagem, desiludiu o mercado, ao apresentar uma previsão de receitas no 3º trimestre fiscal entre \$ 90 milhões e \$ 93 milhões, com o ponto médio a ficar aquém dos \$ 92,3 milhões apontados pelos analistas neste momento. A empresa prevê que a margem bruta no trimestre corrente se situe entre 62,5% e 64% (analistas estimam 62,7%). Apesar de prever que o negócio de câmaras para *drones* se continue a expandir, a revelação de que o de câmaras para colocação em vestuário possa enfrentar uma quebra nas receitas está a penalizar empresas como a GoPro, uma sua cliente. No 2º trimestre a Ambarella registou resultados de \$ 0,88 por ação (EPS ajustado), acima dos \$ 0,80 esperados, com receitas de \$ 84,2 milhões, superiores ao aguardado (\$ 81,7 milhões). A margem bruta ajustada foi de 65,3%.

H&R Block anuncia plano de compra de ações próprias de \$ 3,5 mil milhões

A consultora financeira H&R Block anunciou um plano de compra de ações próprias no valor de \$ 3,5 mil milhões, isto após ter completado a venda da sua unidade bancária. A empresa irá iniciar um "leilão holandês modificado" esta quarta-feira para adquirir \$ 1,5 mil milhões em ações próprias. O preço oferecido no leilão situar-se-á entre os \$ 32,25 e os \$ 37. Depois do leilão, a empresa tem ainda \$ 2 mil milhões para gastar na compra de ações próprias. Esse programa durará até junho de 2019. A revelação foi feita após a Bofl ter concordado em ficar com a unidade bancária da H&R Block, o que permitirá que a maior preparadora de declarações contributivas nos EUA deixe de estar sob escrutínio da Reserva Federal norte-americana. No acordo, o Bofl, que recebeu \$ 419 milhões em *cash* e um montante igual de passivo, concordou em continuar a oferecer serviços financeiros aos clientes da H&R Block. Adicionalmente, a H&R Block apresentou as suas contas do 1º trimestre fiscal de 2016, terminado em julho. O EPS ajustado foi de -\$ 0,35, o que se revelou melhor que a expectativa dos analistas de -\$ 0,4. As receitas cresceram 3% em termos homólogos para os \$ 138 milhões, também acima dos \$ 136 milhões aguardados.

Indicadores

As **Vendas a Retalho na Zona Euro** registaram um crescimento homólogo de 2,7% em julho, ritmo superior ao antecipado pelos analistas (2%).

Atividade nos Serviços da Zona Euro acelera em agosto, impulsionada por Alemanha e Itália

A atividade nos serviços da Zona Euro acelerou o ritmo de expansão em agosto, e de forma mais surpreendente que o previsto.

O PMI Serviços passou de 54 para 54,4, ultrapassando os 54,3 antecipados pelos analistas. De realçar o excelente desempenho na Alemanha (leitura subiu de 53,8 para 54,9, mercado aguardava queda para 53,6) e Itália (valor aumentou de 52 para 54,6, estimava-se 52,5). Espanha também teve um registo acima do previsto, ao revelar um abrandamento do crescimento mais suave que o estimado (PMI passou de 59,7 para 59,6, quando se antecipava descida para 59,3). Já França voltou a revelar uma desaceleração (indicador desceu de 52 para 50,6, esperava-se 51,8).

Segundo o indicador PMI Serviços, medido pela Markit, a **atividade terciária britânica** abrandou de inesperadamente o ritmo de expansão no mês de julho. O valor de leitura caiu dos 57,4 para os 55,6, quando o mercado esperava uma subida para os 57,7.

De acordo com o indicador PMI Serviços, a **atividade terciária do Japão** acelerou o ritmo de crescimento no mês de agosto. O valor de leitura subiu dos 51,2 para os 53,7, o mais elevado em 10 meses.

Beige Book também fala da China

O Beige Book da Fed, desta feita com dados recolhidos desde inícios de julho até finais de agosto, mostrou que a economia norte-americana expandiu na maioria das suas regiões e indústrias, tendo o mercado laboral aumentado os salários para alguns trabalhadores. Seis dos 12 distritos da Fed mostraram crescimento “moderado”, enquanto outros cinco experienciariam expansões “modestas”. Apenas o distrito de Cleveland registou um “ligeiro” crescimento”. Os distritos de Boston, São Francisco e Dallas referiram especificamente o abrandamento da China como uma fonte de menor procura de alguns produtos incluindo químicos, recursos naturais e produtos de elevada tecnologia. Durante o relatório são feitas 11 referências à China, enquanto no Beige Book de julho não havia qualquer menção. Sobre o mercado de trabalho “a maioria dos distritos reportou um crescimento modesto a moderado”, sendo que a dificuldade de encontrar trabalhadores fez aumentar ligeiramente os salários em algumas indústrias, especialmente nos distritos de Nova Iorque, Cleveland, St. Louis e São Francisco. O desenvolvimento da atividade transformadora foi descrito como positivo, com apenas os distritos de Nova Iorque e Kansas a mostrarem quedas. A próxima reunião da Fed decorre nos dias 16 e 17 de setembro.

As **Encomendas às Fábricas** nos EUA cresceram 0,4% em julho, menos de metade dos 0,9% esperados pelo mercado. No entanto, há a considerar uma revisão em alta do registo do mês anterior em 0,4pp para os 2,2%.

Segundo o instituto ADP, as **empresas dos Estados Unidos criaram 190 mil postos de trabalho** em agosto, abaixo dos 200 mil esperados. O registo torna-se ainda mais negativo ao considerarmos que a adição feita em julho foi revista em baixa em 8 mil casos para os 177 mil postos de trabalho.

A **Produtividade nos EUA**, excluindo o setor primário, foi de 3,3% (em termos anualizados) no 2º trimestre. O registo é assim revisto em alta face aos 2,8% preliminarmente avançados. Em contraponto, a variação dos **Custos Unitários do Trabalho** do 2º trimestre foi alvo de um corte dos anteriores -1,2% para os -1,4%.

A **Produção Industrial do Brasil** contraiu 8,9 em termos homólogos no mês de julho, mais que a descida de 6,3% esperada pelo mercado. Ainda assim há a considerar uma revisão em alta da taxa do mês passado de -3,2% para -2,8%. Em termos sequenciais assistiu-se a uma quebra de 1,5%, contraindo assim pelo 2º mês consecutivo.

Outras Notícias

Portugal coloca € 3 mil milhões através de sindicato bancário

Portugal colocou na quarta-feira, através de um sindicato bancário, € 3 mil milhões em obrigações do tesouro a 7 anos, tendo pago uma taxa de juro de 2,2056%, correspondendo a um *spread* de 148pb face à taxa *midswap* a 7 anos.

Grécia financia-se em € 1,14 mil milhões a 6 meses

A Grécia financiou-se na quarta-feira em € 1.137,5 milhões através da emissão de dívida com maturidade de 6 meses, tendo pago uma *yield* média de 2,97% (igual à do último leilão comparável). A procura excedeu o montante da colocação em 30% (*bid-to-cover ratio* de 1,3).

Alemanha não coloca montante máximo indicativo

A Alemanha não colocou a totalidade do montante máximo indicativo que estava fixado para o leilão de dívida pública que estava agendado para o dia 2. Dos € 4 mil milhões que eram aguardados, os germânicos financiaram-se em apenas € 3.124,7 milhões, tendo a procura sido de apenas € 4.041 milhões (*bid-to-cover ratio* de 1,29). A maturidade dos títulos colocados é de 5 anos, tendo sido pago uma *yield* média de 0,12%, o triplo do que foi registado no anterior leilão comparável.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Impresa	29-10 DF
Galp Energia	26-10
BCP	02-11 DF
EDP Renováveis	28-10 AA
NOS	05-11 AA
BPI	28-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
CTT	04-11 DF
EDP	29-10 DF
Altri	06-11
REN	13-11
Banif	02-11 DF
Sonae	04-11 DF
Portucel	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Mota-Engil	19-11
Outros	
Sonae Indústria	12-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Capital	29-10
Cofina	n.a.
Sonae Sierra	04-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Compra	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Variação	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos